

"A Michelle Alencar sabia que Eu não assinaria a CPI dos consignados", diz Luís Fernando

CPI enterrada

Da redação

Vereador por Cuiabá, Luiz Fernando (Republicanos), justificou "mal-entendido" para sua retirada de assinatura para criação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigaria o Cuiabá-Prev. Comunicado foi divulgado pela assessoria do parlamentar nesta sexta-feira (5), um dia após requerimento para início da apuração não obter votos suficientes.

Conforme divulgado pelo vereador, houve um "mal entendido" na assinatura do requerimento. Ao perceber o equívoco, o parlamentar então retirou o apoio à criação da CPI, de autoria da vereadora Michelly Alencar (União Brasil). Com a desistência de Luiz Fernando e outros dois vereadores a comissão não foi instalada.

"A Michelly sabia que eu não iria assinar. Desde que ela cogitou a criação da CPI eu fui contra, pois, ao meu ver, teria que ser criada a 'CPI dos Repasses' direcionada para a Secretaria de Fazenda, é lá que está o problema. O Cuiabá- Prev é mais uma vítima da falta de repasses da prefeitura para com os órgãos", defendeu o vereador.

"A prefeitura não repassa para a Secretaria de Saúde sob a intervenção. Ela também não repassa para o Cuiabá-Prev os descontos previdenciários e também não repassa para os bancos que descontam consignados da folha de pagamento dos servidores. Então, o que tem que ser investigado é a 'CPI dos repasses' e não o foco que a vereadora Michelly estava buscando", completou o vereador.